

SINDICATO DE TRABALHADORES EM EMPRESAS FERROVIÁRIAS DE BAURU, MATO GROSSO DO SUL E MATO GROSSO FILIADO A CUT-FNITST

DERROTAR A REFORMA DA PREVIDÊNCIA E A TRABALHISTA! ABAIXO A TERCEIRIZAÇÃO!

Temer tenta se equilibrar no cargo enquanto distribui golpes e mais golpes em cima dos trabalhadores. Tal qual um chagal ferido de morte, ele morde e arranha tentando sobreviver. No Tribunal Superior Eleitoral, ele manobra para evitar a votação já da cassação da chapa Dilma/ Temer, esperando que os dois novos ministros nomeados por ele o livrem da cassação.

No Congresso, ele ameaça em um dia sancionar o projeto de liberação geral da terceirização e em outro dia tenta outras manobras. Legalmente falando, tal lei não poderia ter ido à votação (foi retirado pela Presidência da República, no primeiro mandato de Lula), mas está votado e na mesa de Temer.

Enquanto espera que o STF defina algo, Temer reclama que trabalha demais, ligando e almoçando com parlamentares e empresários. Negocia com a já cooptada Força Sindical a Reforma da Previdência e a terceirização em troca de manter o imposto sindical ou substituí-lo por uma “contribuição confederativa obrigatória”, ou seja, muda o nome e mantém tudo igual.

Na Reforma da Previdência, cada dia o presidente de plantão dá uma orientação diferente – retira os servidores estaduais da reforma, inclui os servidores estaduais mas retira policiais e professores, esqueçam tudo isso e volte ao projeto original, etc. Maia, que fez votar a terceirização irrestrita, garante que aprova a reforma na Câmara ainda em maio. E



tudo isso acontece depois que a manifestação da direita em apoio à Lava-Jato foi um grande fracasso e o 15 de março assombra a burguesia.

Afinal, não é à toa que o senador Renan Calheiros consegue a assinatura de oito senadores do PMDB pedindo que o projeto da terceirização não seja votado. As centrais sindicais

se reuniram e decidiram chamar uma greve geral em 28 de abril.

A direção de nosso Sindicato se junta a este chamado e realizaremos reuniões e encontros com a categoria, discutindo a necessidade de parar no dia 28, o que vai abalar Temer e o Congresso, mas é preciso derrubar todos eles. “Se empurrar, o Temer cai”, gritam os manifestantes nas ruas.

É preciso dizer claramente que queremos o fim de toda terceirização, queremos a rejeição de todo projeto da reforma da previdência, queremos a rejeição completa da reforma trabalhista, queremos derrubar Temer e o Congresso. É preciso dar voz e voto a esta base para que ela possa decidir como lutar contra Temer e o Congresso, como impedir a retirada de direitos. Por isso a necessidade de se construir um grande encontro da classe trabalhadora para: **DERROTAR A REFORMA DA PREVIDÊNCIA E A TRABALHISTA! ABAIXO A TERCEIRIZAÇÃO! FORA TEMER E O CONGRESSO NACIONAL! TODOS JUNTOS NA GREVE DO DIA 28 DE ABRIL! POR UM ENCONTRO NACIONAL DA CLASSE TRABALHADORA!**

Campanha Salarial 2017

ASSEMBLEIAS GERAIS DA CATEGORIA CAMPANHA SALARIAL 2017

Serão realizadas assembleias gerais da categoria para discussão e votação da proposta final de natureza econômica apresentada pela RUMO/ALL que consiste em 4% de reajuste nos salários de dezembro de 2016, e aumento do tíquete para R\$ 576,00 (24 reais a folha). Esses valores valeriam até julho, daí em diante, outro reajuste nos salários, de 2,46%, e o aumento de mais uma folha de tíquete, o que elevaria o valor para R\$ 600,00, com o desconto atual. Reajuste nas diárias dos maquinistas e auxiliares em 5% passando de R\$ 40,00 para R\$ 42,00 e os demais empregados reajustar em 5% passando de R\$ 20,00 para R\$ 21,00. Todas as cláusulas de natureza social foram mantidas nas negociações. A empresa quer apresentar proposta de revezamento, o Sindicato já manifestou sua posição contrária. As assembleias serão realizadas de 03/04 a 10/04 em toda nossa extensão de base.



Eleições Sindicais

Nos dias 5, 6 e 7 de abril ocorrerão as eleições para a renovação da diretoria do Sindicato. Apenas uma chapa se inscreveu. As urnas estarão disponíveis para os sócios nas sedes e delegacias do Sindicato, todos esses dias das 8:00 às 17:00, sendo que nas cidades de Bauru, Três Lagoas e Corumbá, terão urnas também na empresa. Uma urna volante irá de Bauru a Corumbá. Compareça e vote.

53 Anos do Golpe Civil Militar

Em 31 de março, completam-se 53 anos do golpe civil-militar de 1964, que tirou do poder o presidente João Goulart. Esta ditadura contra a qual os ferroviários se insurgiram desde o primeiro momento, durou até 1985.

Em 31 de março de 1964. A sede de nosso Sindicato foi invadida pela antiga Força Pública que atacou com uma violência brutal os ferroviários que realizava assembleia para organizar a resistência ao golpe. Em Bauru, assim como em várias cidades do país, centenas de ferroviários foram presos, torturados, assassinados, sindicatos colocados sob intervenção, a maioria dos dirigentes presos.

Em 1960 os ferroviários, marítimos e portuários paralisaram o país, reivindicando a



paridade nos direitos de aposentadoria que era concedida aos militares. Pela firmeza da luta o governo de Juscelino Kubitschek se viu obrigado a aprovar a lei, não sem antes ameaçar e reprimir os ferroviários que não se renderam.

Durante os 21 anos do regime militar, o Congresso foi fechado duas vezes, houve cassação de mandatos de vários políticos, repressão às pessoas contrárias ao golpe, prisão de líderes, tortura em quartéis, mortes, banimentos, restrição às liberdades de reunião e livre expressão, com censura aos meios de comunicação. Em 1985 ocorre a redemocratização do país. Ditadura Nunca Mais!